



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

NATÁLIA CUNHA DA SILVA; HUGO HORTA TANIZAKA ALVARENGA ; AILTON BEDANI; CAROLINA DOS REIS SEZEFREDO;

As instituições de saúde apresentam um cenário de diversos significados compreendidas de formas diferentes a todos os seres humanos, no entanto o profissional da saúde é atuante neste processo e se prepara para receber esta demanda se propondo a cuidar da saúde e promover bem-estar desse público. Desta forma o profissional de saúde lida com um contingente de emoções em todo contexto que envolve a saúde-doença, pensando nesta perspectiva, buscamos apresentar de forma descritiva os impactos do clima organizacional na saúde mental dos colaboradores da área da saúde, por meio de um levantamento de dados bibliográficos. Será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicos LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Medline (United States National Library of Medicine) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e periódicos CAPES. Os artigos encontrados foram submetidos a rigorosos critérios de inclusão e exclusão, na finalidade de delinear descritivamente estudos que corroborem as hipóteses desta pesquisa e sirvam para fomentar uma discussão crítico-teórica sobre os impactos do clima organizacional na saúde dos profissionais de instituições de saúde. Os resultados foram amplos e abriram um leque de possibilidades para discussões contributivas e significativas para a área da Psicologia. Segundo Duarte, Glanzner e Pereira (2018), os profissionais de saúde percebem a necessidade de realizarem seu trabalho com precisão e qualidade, porém, o fazer em ambientes lotados gera insegurança e sofrimento nos trabalhadores. Para Oliveira, Silva, Carvalho, Soares, Souza e Solano (2018) as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais, estão associadas à gestão, especialmente na falta de integração entre os serviços dificultando a realização de uma assistência resolutiva. Estas condições podem ser consideradas como fontes geradoras de sofrimento e desgastes tanto psíquicos quanto físico, devido à sobrecarga de trabalho, precariedade das instituições e deficiência na saúde do profissional. Portanto, conclui-se que este trabalho possa colaborar para maiores reflexões sobre suas demandas institucionais e saúde mental dos colaboradores, e assim, auxiliar a atuação destes profissionais. Palavras-Chave: Instituição de saúde; Saúde mental; Profissional de saúde.